

## Editorial

O anterior número da revista *Conservar Património* foi integralmente dedicado à publicação de artigos que resultaram de comunicações apresentadas no encontro científico *Colour 2008 – Bridging Science with Art*, que se realizou na Universidade de Évora entre 10 e 12 de Julho de 2008. Os artigos aceites não couberam todos nas 80 páginas desse número e, por isso, são agora publicados mais dois artigos submetidos nesse contexto. Completa-se assim a proveitosa colaboração que se desenvolveu com a organização do encontro, não obstante a eventualidade de outros artigos relacionados com o mesmo evento poderem ainda vir a surgir isoladamente em futuros números da revista.

Um outro assunto que deve ser mencionado nesta nota de abertura é o facto de se completarem cinco anos de publicação da *Conservar Património*. Considerando a vida de outras revistas da área da conservação e restauro, a efemeridade é insignificante. Porém, no contexto em que a revista surgiu e se mantém, isto é, como publicação de uma associação profissional com relativamente escasso número de sócios e reduzidíssimo orçamento, como publicação sem qualquer estrutura dedicada que a suporte, mantida apenas através do trabalho desinteressado, quase de tempos-livres, de um pequeno conjunto de pessoas, os cinco anos de publicação semestral (exceptuando o número duplo do 2.º ano) é um marco para além dos horizontes que se observavam em 2005, quando a *Conservar Património* foi lançada.

Esta continuidade, em primeiro lugar, só é possível graças ao interesse de todos aqueles que submeteram textos para publicação – o que na área da conservação e restauro não é acto comum em Portugal, não obstante as mudanças que lentamente parecem estar a ocorrer. A este respeito, é muito grato verificar que ultimamente essas colaborações têm chegado, em número crescente, de diversos países.

Em segundo lugar, deve dizer-se que para a publicação da *Conservar Património* contribuiu significativamente o interesse das comissões organizadoras dos encontros internacionais *HMC08 – Historical Mortars Conference* e *Colour 2008 – Bridging Science with Art*, já citado, em usar a revista para a publicação dos artigos correspondentes a algumas das comunicações apresentadas nos mesmos. Dessas parcerias resultaram três números temáticos (números 7 a 9), além de dois artigos no presente número da revista.

Em terceiro lugar, numa lista não ordenada pela importância mas apenas pelo momento em que cada uma das intervenções surge no processo de publicação, os dez números da revista não teriam sido possíveis sem a participação desinteressada

## Editorial

The last issue of *Conservar Património* was fully dedicated to publishing papers resulting from communications presented at the scientific conference *Colour 2008 – Bridging Science with Art*, which took place in July 2008 at Universidade de Évora (University of Évora). The accepted papers did not all fit the journals' 80 page format and, hence, two more are published in the present issue. Thus, the proficuous collaboration with the conference organization comes to an end here, although other papers related to this event may still be published in future issues of the journal.

We would also like to mention in this Editorial that *Conservar Património* is celebrating its fifth year of publication. When compared with the history of other conservation journals this event may be deemed insignificant. However, if we consider the context in which this journal emerged and remains, that is, as a publication of a professional organization with relatively few members and a minute budget, without a dedicated structure to support it, and solely maintained thanks to the voluntary work of a reduced number of persons in their spare time, the five years of this bi-annual publication (with the exception of the 2nd year double issue) is a benchmark beyond the imaginable horizons predicted in 2005, when *Conservar Património* was launched.

This continuity has been possible, first and foremost, due to the interest of all those who have submitted papers for publishing – something which, in the field of conservation and restoration, is not too common in Portugal, albeit gradual changes seem to be occurring. Still in this regard, it is also gratifying to observe that an increasing number of collaborations from different countries have been reaching us lately.

Secondly, it should be said that *Conservar Património* has significantly profited from the collaboration with the organizing committees of the international conferences *HMC08 – Historical Mortars Conference* and the already mentioned *Colour 2008 – Bridging Science with Art*. As a consequence of these collaborations, three issues (issues 7 to 9) have been dedicated to the publication of the papers corresponding to some communications presented at both meetings, besides the two papers included in the current issue.

Thirdly – in a list not ordered by importance but only by the sequence dictated by the publishing process –, the ten issues of this journal would not have been possible without the disinterested participation of a group of people, from various institutions and countries, which, as is usual in scientific publications, have anonymously collaborated with the Editors in the evaluation of

de um conjunto de pessoas, igualmente de várias instituições e países, que, anonimamente como é norma nas publicações científicas, tem colaborado com a Direcção da revista na avaliação de cada um dos artigos submetidos, contribuindo através dos seus comentários e sugestões para a valorização dos mesmos. A estes *referees*, que necessariamente sem mais detalhes são mencionados na lista que se segue a esta nota editorial, a ARP e a Direcção da *Conservar Património*, aproveitando esta oportunidade, publicamente agradecem de forma reconhecida.

Finalmente, a publicação da revista só tem sido possível graças ao apoio financeiro da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), através do seu Fundo de Apoio à Comunidade Científica, bem como dos anunciantes que têm apostado nesta iniciativa.

Cinco anos decorridos desde o primeiro número, a ARP, designadamente a sua actual direcção, e o conjunto de pessoas mais directamente envolvidas no processo de publicação consideram que continuam a ser válidas as razões que estiveram na origem da revista e entendem que a *Conservar Património* é um projecto que interessa manter, não obstante as dificuldades que têm surgido ao longo do seu percurso.

Idêntica opinião sobre o interesse da revista foi manifestada por um conjunto de docentes e investigadores, de várias instituições e países, que aceitaram o convite para integrar o Conselho Editorial da *Conservar Património*. Este órgão foi agora criado e colaborará com a Direcção da revista na selecção e apreciação dos artigos submetidos e, quando for necessário, na indicação de *referees* que possam também participar nesse processo. Espera-se desta forma melhorar a qualidade da revista, reforçar a sua divulgação e atrair maior número de colaborações, designadamente de outros países. A partir deste número, a composição deste Conselho Editorial passará a constar das páginas iniciais da revista. A todos os que a integram, muitos dos quais já tendo no passado colaborado de diversas formas com a revista, a ARP e a Direcção da revista reconhecidamente agradecem este muito significativo apoio.

António João Cruz  
Francisca Figueira  
Maria João Revez

the submitted papers, thus contributing through their comments and suggestions to the improvement of such papers. ARP and the Editors of *Conservar Património* would like to take this opportunity to publicly express their deepest thanks to the referees listed, inevitably without further details, at the end of this editorial note.

Finally, the publishing of this journal has only been made possible due to the financial support of the Portuguese Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), through its Scientific Community Support Fund, as well as from the publicizing firms who have believed in this initiative.

Five years after the emergence of the first issue of the journal, ARP, and namely its present board and the group of people more directly involved in the editorial processes, continue to consider as valid the reasons that led to the launch of *Conservar Património* and believe that the journal is a project that deserves to be maintained and developed, despite the difficulties that have arisen along the way.

This is also the view of the group of professors and researchers, from various institutions and countries, who have accepted the invitation to integrate the Editorial Board of *Conservar Património*. The Editorial Board that has recently been created will collaborate with the Editors in the selection and evaluation of the submitted papers and, when necessary, suggesting referees to participate in the evaluation process. It is thus hoped that the journal standards will be raised, its dissemination increased further and that a larger number of collaborations will be received from other countries besides Portugal. From the current issue onwards, the list of members of the Editorial Board will appear in the first pages of the journal. To them, many of whom have, in the past, collaborated with the journal in more ways than one, ARP and the Editors would like to warmly thank this very significant support.

António João Cruz  
Francisca Figueira  
Maria João Revez